

# NA BASE

www.sind.org.br

PETROLEIROS

## Greve vitoriosa conquista avanços



TAQUIPE

Durante os cinco dias de greve, os petroleiros mantiveram-se unidos e dispostos a continuar a luta se a Petrobras não avançasse nas propostas. Houve excessos das gerências que fizeram de tudo para impedir o movimento.

Pág 04



CONJUNTO PITUBA

OXITENO

## Trabalhador teve braço fraturado em acidente

Um operador teve o braço direito fraturado em um acidente que aconteceu na terça-feira, dia 24/03, por volta das 7h, na área de ensacamento. Ele estava operando uma máquina paletizadora, que estava com defeito e executava o empilhamento de forma desordenada, quando um dos sacos prendeu no cabeçote da paletizadora. Ao

tentar retirá-lo, o operador ficou com o braço preso, causando a fratura. A máquina precisou ser desmontada para que o braço do trabalhador fosse retirado. Ele foi encaminhado ao PAME e encontra-se afastado. Os operadores da área já haviam detectado e solicitado reparos no equipamento, devido à falhas operacionais, mas a empresa não atendeu

o pedido. O Sindicato solicitou esclarecimentos sobre o acidente e a empresa ficou de enviar um relatório sobre o acontecido até a sexta-feira, dia 27/03, mas até o momento não cumpriu o prometido. O Sindicato cobra da direção da Oxiteno que tome providências quanto a questão da segurança na empresa, pois os acidentes têm sido frequentes.

CLÁUSULA 4ª  
GANHAMOS E  
VAMOS LEVAR  
CUSTE O QUE  
CUSTAR!

Ano 04 • Nº 159 • 31 de março  
a 06 de abril de 2009



É neste sábado (04), às 8h, o Seminário "Mulheres debatendo gênero e o impacto da crise econômica". Se você ainda não se inscreveu, não perca tempo! Todas as mulheres estão convocadas a participar deste grande evento a ser realizado na sede do Sindicato. As inscrições devem ser feitas na Administração do Sindicato, com Val ou pelo telefone 3444-1311.

Entrevista – Mudanças de paradigmas no mundo do trabalho.

Pág 02

Sansuy – Empresa vai avaliar proposta do Sindicato.

Pág 03

MFX – Negociação e união dos trabalhadores levam a fechamento do acordo de PLR.

Pág 04

Salvador completou 460 anos de existência, uma cidade linda sem dúvida, mas também cheia de problemas. Ao dar uma volta pela cidade observando com um olhar cuidadoso a Salvador do século 21, com placas anunciando obras aqui e acolá chega à memória uma frase de Caetano Veloso que diz: "Aqui tudo parece que ainda é construção e já é ruína". Ruína maquiada, diga-se de passagem. Quantas e quantas vezes assistimos a obras eleitoreiras como banhos de asfalto, de luz, meios-fios pintados pela cidade afora. Mas e os projetos que de fato podem fazer diferença a exemplo dos investimentos em educação e saúde pública? Infelizmente, não temos muito o que comemorar, pois a desigualdade social, a violência principalmente contra jovens negros fazem parte da realidade de Salvador. Sem falar em um sistema viário de péssima qualidade. Cadê o metrô que não chega, apesar de o governo federal já ter repassado a verba prometida e o governo estadual também já ter feito a sua parte. Não é a toa que a pesquisa realizada recentemente pelo Instituto Datafolha, que analisou dirigentes de 9 capitais, mostrou que o prefeito de Salvador foi, mais uma vez, o último colocado no ranking de avaliação de gestores municipais. Mas apesar de tantos problemas, Salvador, berço da cultura brasileira, tem um grande patrimônio que não é seus casarios antigos e nem as inúmeras igrejas históricas. Estamos nos referindo aos soteropolitanos. Estes sim, um povo guerreiro e que merece aplausos e parabéns ao longo desses 460 anos.

## ENTREVISTA

**Nesta entrevista, os doutorandos e bolsistas da Capes, Dirceu Benincá, Ciências Sociais e Antonio Alves, História, os dois da PUC (SP), falam sobre as necessidades de mudanças de paradigmas no mundo do trabalho. Ela foi publicada pela Adital - Notícias da América Latina e Caribe ([www.adital.com.br](http://www.adital.com.br)). Leia a seguir:**

**Na Base** – Na opinião de vocês quais são os reflexos da globalização no mundo do trabalho?

**Antonio Alves e Dirceu Benincá** – As questões centrais são viver para trabalhar ou trabalhar para viver? Viver sem trabalhar ou trabalhar sem viver? Agora, mais do que outrora, são centrais porque a globalização neoliberal está colocando o trabalho na gaveta do capital. Trata o trabalho como uma mercadoria, igual à terra, à água, à energia, etc. Com a globalização, associada às novas tecnologias, as empresas estão intensificando as demissões. Basta-lhes um número reduzido de trabalhadores qualificados, que passam a ser chamados de "colaboradores". Este tipo de globalização apresentou a nova divisão social do trabalho como grande novidade dos tempos modernos, com a promessa de gerar mais empregos. Contudo, com ela, foram precarizadas ainda mais as relações e as condições de trabalho, aumentou o individualismo e fragmentaram-se as unidades produtivas.

**NB** – E quais são as conseqüências para os trabalhadores?

**AA e DB** - Os trabalhadores tendem, cada vez mais, a perder sua identidade coletiva e sua força de reivindicação de direitos. A flexibilização das leis trabalhistas tornou-se sinônimo do aumento de trabalhadores superexplorados, escravizados, desempregados e descartados. Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), entre 1995 e 2005 a taxa de desemprego aberto global foi de 25% no mundo. Para o capital,

a centralidade está na produção e não no ser humano que trabalha. Nessa lógica, a desregulamentação do mercado de trabalho é fundamental.

**NB** – Como funciona o capitalismo no mundo globalizado?

**AA e DB** - Infelizmente, segue sendo apropriada por uma minoria de "capitães do trabalho". O capitalismo se nutre do contraditório. Necessita tanto da tecnologia de ponta e do trabalho de "gabinete" quanto do trabalho escravo. Embora este acompanha a história da humanidade, com a globalização neoliberal ele é reinventado e utilizado como

**“O Planeta continua dividido. O Norte em crise de excesso e o Sul cada vez mais mergulhado na carência”**

um fator estratégico. O sistema capitalista se move sob a lógica da diminuição dos custos da produção para poder acumular mais lucros. A questão é complexa, como afirma Sebastião Salgado, 'com o trabalho houve o aumento brutal na produção e o aprimoramento desta leva a um limite: o mundo superdesenvolvido produz apenas para a parcela da humanidade que pode consumir. E esta parcela é de aproximadamente um quinto da população do Planeta. Os outros quatro quintos, a quem caberia o excedente desta produção espetacular, não têm como entrar no consumo. Transferiram tanto de sua renda, transferiram todos os seus recursos para o outro lado, o lado que atropelou o futuro e colocou novos horizontes em suas aspirações, que não tem mais como chegar lá. O Planeta continua dividido. O Norte em crise de excesso e o Sul cada vez mais mergulhado na carência'.

**NB** – E então quais são as saídas?

**AA e DB** - Na complexidade do mundo do trabalho, é preciso pensá-lo por um lado distinto daquele tratado pelo capitalismo. Importa fortalecer as formas solidárias, éticas e justas de trabalhar, o que está em sintonia com a prática da economia solidária. Não basta buscar uma alternativa dentro da economia de mercado; é necessária uma alternativa ao mercado capitalista. Nesse sentido, é significativo o conceito de trabalho decente, formalizado pela OIT em 1999. Ele aponta a necessidade da melhoria da qualidade do emprego, com remuneração justa, amparada pelas leis trabalhistas, que permita uma vida digna. Em outras palavras, significa que o trabalho não pode ser uma mercadoria que se compra e vende.

O trabalho só deixará de ser uma mercadoria quando o ser humano deixar de ser visto como uma peça na engrenagem do capitalismo produtivista. Quando a atividade laboral garantir condições para satisfazer as necessidades básicas de "pão" e "poesia". Tratado como mercadoria, o trabalho se descaracteriza em sua essência, subtraindo a dignidade e a criatividade de quem o realiza. Não é correto, nem justo ou apreciável que o trabalho em excesso ou mal remunerado, bem como a falta dele se transforme em causa de opressão e exclusão. É essencial compreender o trabalho como forma de garantir o bem viver de todos. No dizer, de Eduardo Galeano, precisamos sonhar com outro mundo possível onde a gente trabalhará para viver em lugar de viver para trabalhar; onde não se chamará nível de vida ao nível de consumo, onde ninguém morrerá de fome, porque ninguém morrerá de indigestão, onde cada noite será vivida como se fosse a última e cada dia como se fosse o primeiro. Nesse novo mundo, o trabalho não será um pesadelo, mas um ato criativo, de prazer e realização humana!

QUÍMICOS/STP  
PETROLÉO/STP  
BOLETIM  
NA BASE

BOLETIM INFORMATIVO OFICIAL  
DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO  
QUÍMICO/PETROLÉO DO ESTADO DA BAHIA  
Rua Marujos do Brasil, nº20,  
Nazaré, SSA/BA, CEP 40050-030,  
Tel.: (71) 3444-1313 Fax: (71) 3444-1327  
E-mails:  
Setor de Comunicação: [imprensa@sind.org.br](mailto:imprensa@sind.org.br)  
Sindicato: [sind@sind.org.br](mailto:sind@sind.org.br)  
Tiragem: 11.000 exemplares

# ESTAMOS DE OLHO

## SANSUY

### Reunião traz resultados

A empresa Sansuy irá avaliar a proposta do Sindicato de prorrogação por seis meses do convênio médico e tíquete alimentação para os demitidos no período de fevereiro a abril e se comprometeu a não efetuar novas demissões. Estas e outras questões foram acordadas durante reunião entre representantes do Sindicato e da

empresa, no dia 26 de março. Em relação à PLR 2008, a empresa informou ao Sindicato que adotará o mesmo procedimento aplicado aos funcionários da unidade de Embu (SP), efetuando o pagamento de R\$ 550,00. O Sindicato vai convocar assembleia para avaliar a proposta, mas já anunciou que não concorda com este valor.

Sobre o acordo de trabalho de turno de revezamento, ficou para ser discutido na primeira quinzena de abril. Mesmo com a decisão da empresa de depositar os valores da PLR nas contas dos trabalhadores, foi rejeitada a possibilidade de acordo nessas condições e o Sindicato junto com os trabalhadores adotarão outras medidas.

## TIGRE

### Inscrições para representante sindical

O Sindicato convoca todos os trabalhadores e trabalhadoras da empresa Tigre a participar da eleição de representante sindical de base. O prazo de inscrição dos candidatos será nos dias 01, 02, 03, 04 e 05 de abril de 2009. Os pedidos de

inscrição deverão ser encaminhados à secretaria do Sindicato (Rua Marujos do Brasil nº 20, Tororó) e na sub-sede da nossa entidade, situada à Rua do Alecrim, nº. 99, Centro, Camaçari, nos horários das 8h às 12h e das 14h às 17h. O pleito

será realizado nos dias 13, 14 e 15 de abril nos horários das 8 às 17h, nas dependências da Tigre. A apuração do processo eleitoral acontecerá logo após o encerramento do referido pleito, na sub-sede do Sindicato, em Camaçari.

## BRISA

### Acordo em negociação

No dia 23/03, a nossa entidade se reuniu com o sindicato patronal e um representante da Brisa para dar início a negociação. A empresa colocou a proposta de 7% de reajuste,

com piso de R\$ 475,00, ficou de analisar a proposta do Sindicato quanto a hora extra de 100%, e quanto o valor da PLR, que não está pagando. A direção da Brisa se comprometeu a dar

uma resposta ao nosso Sindicato daqui a 10 dias. Enquanto isto, os trabalhadores devem permanecer mobilizados para mostrar a nossa união e garantirmos as conquistas almejadas.

## JURÍDICO

### Riscos da "desaposentadoria"

Os trabalhadores, em especial os da Braskem, receberam correspondência de vários escritórios de advocacia, comunicando a possibilidade de obter na Justiça a transformação da aposentadoria proporcional em aposentadoria integral. A notícia circulou na mídia há algum tempo e vem sendo chamada de "desaposentadoria". Os riscos são diversos. Em primeiro lugar se o Segurado se aposentou pela proporcional antes de 1999 (data de implantação do fator previdenciário), e quiser aproveitar tempo posterior a esta data, poderá receber aposentadoria por tempo de serviço total (35 anos), mas com a redução do fator previdenciário.

Assim, a aposentadoria por tempo de serviço mesmo integral quando sujeita ao fator previdenciário pode ser igual, menor, ou pouco maior que a proporcional anterior a 1999, dependendo da idade e expectativa de vida. Em segundo lugar a nossa assessoria jurídica realizou pesquisas em decisões dos Tribunais Federais e constatou que a maioria dos julgados que concedeu a desaposentação obriga o trabalhador a devolver o que recebeu pela aposentadoria proporcional. Com isso, a ação tornasse economicamente inviável e até prejudicial ao Segurado. Para ilustrar vale citar um dos julgados: "Se o segurado pretende renun-

ciar à aposentadoria por tempo de serviço para postular novo jubramento, com a contagem do tempo de serviço em que esteve exercendo atividade vinculada ao RGPS e concomitantemente à percepção dos proventos de aposentadoria, os valores recebidos da autarquia previdenciária a título de amparo deverão ser integralmente restituídos". Processo nº 2007.72.05.003988-0, fonte: www.trf4.jus.br. Por isso, antes de ajuizar qualquer ação para resolver esta questão consulte o setor jurídico do nosso Sindicato, para que analisando caso a caso, possa aconselhá-lo de forma adequada, para não se prejudicar.

## TERCEIRIZADOS

Acontece no dia 18/04, na sede do Sindicato, um seminário para discutir os problemas dos trabalhadores terceirizados na Bahia. Os interessados em participar devem enviar e-mail para secretaria@sind.org.br ou através do número de telefone 3444-1317 (procurar Adriano ou Jéferson).

## DIA DE LUTA

A Federação das Associações de Aposentado, Pensionistas e Idosos do Estado da Bahia (FEASAPEB) e suas entidades filiadas às Federações do Nordeste estiveram reunidas na cidade do Cabo de Santo Agostinho, em Pernambuco, no dia 20 de março, com o objetivo de sensibilizar a sociedade nordestina para a aprovação dos projetos de lei que caminham no Congresso Nacional. Cerca de 1.200 participantes paralisaram durante uma hora a BR-101 de Pernambuco, e protestaram em busca por melhorias nas condições dos aposentados e pensionistas. O nosso Sindicato esteve presente, no Dia Nacional de Luta – 20 de Março, na delegação baiana.

## DIEESE

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) fez parceria com a UFBA como primeiro passo para a criação da Universidade do Trabalhador. O acordo de cooperação entre as duas instituições foi assinado na quarta-feira (25), visando à construção da oferta de um curso de graduação para a área do trabalho. A expectativa é de criação de uma área de concentração em Ciência do Trabalho no Bacharelado Interdisciplinar, novo curso de graduação de formação geral implantado este ano pela UFBA Universidade Nova. A previsão de início é para 2010. A instituição de ensino superior para os trabalhadores é uma luta do Dieese desde sua fundação, há 54 anos, que, finalmente, está sendo concretizada.

TELEFONES DO SINDICATO  
**GERAL: 3444-1313**  
**FAX: 3444-1327**

## PETROLEIROS

# Greve vitoriosa conquista avanços!

A greve nacional dos trabalhadores petroleiros que durou cinco dias, na semana passada, conquistou importantes avanços para a categoria.

No primeiro dia de greve, 23/03, os terceirizados também se somaram aos diretos no Dia Nacional de Luta dos Petroleiros do Setor Privado. Na Bahia, o movimento começou no domingo 22/03, às 15h, durante a troca de turno. A partir daí e até o fim da greve, as gerências aquartelaram os trabalhadores impedindo-os de sair. Outras medidas antidemocráticas e antissindicalistas adotadas pelas gerências foram acionar equipes de contingências formadas por pessoas despreparadas para operar as unidades e vários processos de interdito proibitório. Neste sentido, houve convivência de gerentes e supervisores da UN-BA, para acionar policiais federais que usaram da violência para impedir os piquetes, a exemplo do que aconteceu em Taquipe. Na OP-FBM, os policiais quebraram o vidro de um dos veículos do Sindicato para desobstruir a pista. Na Rlam, a gerência contratou barcos para transportar os empregados pelo mar, que foram interceptados pelo nosso Sindicato. No Conjunto Pituba também houve alguns excessos por parte da gerência. Mas, esta categoria tem história de luta e estas arbitrariedades revoltaram ainda mais os trabalhadores que condenaram veemente estas atitudes radicais.

A intensidade da greve fez com que a Petrobras abrisse as negociações logo no segundo dia do movimento. Foram três dias de reuniões até chegar a uma proposta formalizada na tarde de sexta-feira 27. É bom lembrar que os seis Sindicatos não filiados à FUP também participaram da campanha. Na proposta apresentada à FUP e Sindicatos, a Petrobras suprimiu a redação referente à criação de uma comissão para apurar o que chama de "excessos" cometidos pelos trabalhadores durante a greve. Além disso, a Gerência de RH da empresa assumiu compromisso na mesa,

perante a FUP e os seis sindicatos, de não perseguir nenhum trabalhador por participação na greve. A empresa também se comprometeu a desistir dos interditos proibitórios movidos contra as organizações sindicais durante estes cinco dias do movimento.

A proposta construída na mesa única de negociação tem avanços significativos em relação à PLR 2008, não só no que diz respeito aos valores, como no fato da Petrobras se comprometer a estender o

que foi conquistado para todos os trabalhadores do Sistema, incluindo Refap, TBG e Petroquisa. Quanto aos dias parados, a Petrobras se comprometeu a descontar, parceladamente, um dia por mês, sem reflexo algum (férias, 13º, descanso semanal remunerado, etc).

A proposta está sendo analisada e votada pela categoria, em todo o País. Na Bahia, as assembleias estão sendo realizadas durante toda esta semana. Só conquista quem luta!

### PROPOSTAS CONQUISTADA NA GREVE

- **PLR 2008** – A Petrobras propõe um acréscimo de R\$ 2.000,00 distribuídos de forma igual na tabela ou 2,15 remunerações normais (o que for maior) que será incorporado à primeira proposta da empresa. O pagamento será efetuado em parcela única no dia 05 de maio.
- **CONDIÇÕES SEGURAS DE TRABALHO** – A Petrobras agendará reunião em abril com o SMS do Abastecimento e do E&P para a FUP e os sindicatos discutirem as demandas relacionadas às condições de trabalho e segurança. A empresa também se compromete a realizar uma ampla campanha corporativa sobre a necessidade de registro, análise e tratamento de todos os acidentes e incidentes em suas unidades. A Petrobras concorda ainda em realizar anualmente reunião nacional com os presidentes e vice-presidentes das CIPAs.
- **GARANTIA DOS POSTOS DE TRABALHO** – A Petrobras se compromete a orientar as prestadoras de serviço, durante a renegociação dos contratos, a garantirem os postos e condições de trabalho para por fim à precarização e demissões.
- **PAGAMENTO EM DOBRO DOS FERIADOS TRABALHADOS** – A Petrobras pagará as horas extras do feriado do dia primeiro de maio, nos regimes especiais.
- **REGRAMENTO DA PLR FUTURA** – A Petrobras propõe criar um grupo de trabalho formado por representantes da FUP, dos sindicatos filiados e da empresa para iniciar em até 30 dias após a assinatura do acordo a negociação de indicadores, metas, critérios, montante e formas de distribuição das PLRs futuras.

## MFx

### União foi essencial para fechamento do Acordo de PLR

Depois de muita discussão e debates conseguimos chegar a uma negociação com a direção da MFx em relação a PLR. Foi muito importante a participação do Sindicato no desenvolvimento da proposta final a ser apresentada, que incluiu não só a PLR de 2008 mas também a de 2007. A proposta foi apresentada nas assembleias e aprovada pela maioria absoluta dos trabalhadores. O Sindicato encaminhou no dia 23/03 para a empresa o resultado das assembleias. A MFx repassou para o Sindicato, no dia 27/03, a proposta de minuta do Acordo sobre as duas PLRs, a de 2007 e de 2008. Após analisar tecnicamente e politicamente, o Sindicato assinou o Acordo de PLR. A empresa se comprometeu a fazer o pagamento na sexta-feira, dia 03/04. Em relação aos demitidos, com direito ao pagamento das PLRs de 2007 e 2008, a MFx concordou em fazer as homologações na sede do Sindicato. A data ainda não está definida, pois a empresa está entrando em contato com os interessados. É importante dizer que todo este processo foi uma vitória do debate e da democracia e o envolvimento de cada trabalhador foi fundamental para a vitória. Assim como é imprescindível a participação de todos nas discussões das novas propostas que veem pela frente. Durante esta semana, estaremos discutindo a comissão que será eleita para discutir a PLR 2009 e adiante vamos construir uma pauta que o Sindicato já apontou e que será encaminhada à direção da MFx. Temos muito a construir e sua participação é importantíssima.

**CONTRA A CRISE E AS DEMISSÕES**  
**REDUÇÃO DOS JUROS, INVESTIMENTOS PÚBLICOS,**  
**DEFESA DOS DIREITOS TRABALHISTAS E SOCIAIS**

ATO UNIFICADO  
**30 DE**  
**MARÇO**